ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA Nº 003/2022, REALIZADA EM 22 DE NOVEMBRO DE 2022, DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO-CAU/RJ, FORMATO HÍBRIDO.

Aos vinte e dois dias do mês de novembro de 2022 (dois mil e vinte e dois), em primeira convocação às 16h, foi realizada, em formato híbrido, a Reunião Plenária Extraordinária do CAU/RJ, **que teve início com a segunda convocação às 16h30**, sob a coordenação do presidente Pablo Benetti. **Item 1 Execução do Hino Nacional Brasileiro– Item 2 - Verificação de quórum (mínimo 14 conselheiros). Conselheiros Titulares: Ângela** Botelho, **Henrique** Gaspar Barander, **Lucas** Alencar Faulhaber Barbosa, **Luciana** da Silva Mayrink, **Marcus** Pedro Oneto Fiorito, **Marta** Regina Ribeiro Costa, **Noêmia** Lúcia Barradas Fernandes, **Pablo** Cesar Benetti, **Paloma** Monnerat de Faria, **Rosemary** Compans da Silva, **Tanya** Argentina Cano Collado, **Tayane** de Mello Yanez Nogueira, **Vicente** de Paula Alvarenga Rodrigues. **Conselheiros Suplentes substituindo Titulares: Tereza** Cristina A. Chedid, **Viviane** Sampaio, **Célio** Alves da Silva Júnior, **Conselheiros com Ausência Justificada:** Alyne Fernanda Cardoso Reis, Cárin Regina D'Ornellas, Carlos Augusto Abreu, Leila Marques da Silva, Leonam Estrella Figueiredo, Lucinéia Lopes Evangelista ,Luiz Damião Teixeira da Silva, Mauri Vieira da Silva, Pablo Esteban Vergara Cerda, Rodrigo Cunha Bertamé Ribeiro, Rogério Goldfeld Cardeman, Sandra Regina de B. Sayão Ferreira, Simone Feigelson Deutsch, Tereza Cristina dos Reis. **Conselheiros ausentes:** Davide Siffert Dulcetti, Paulo Oscar Saad, Paulo Sérgio Niemeyer, **Quórum suficiente: 16 conselheiros (as).** Em seguida o presidente **Pablo Cesar Benetti** apresentou a pauta da Reunião Extraordinária: **6.1. Homologação da Deliberação 009/2022, da CPFI, para utilização da reserva de capital para projetos específicos. 6.2. Deliberação para aprovação do Plano de Ação e Orçamento CAU-RJ, Exercício 2023.** Dando início ao item **6.1. Homologação**

da Deliberação 009/2022, da CPFI, para utilização da reserva de capital para projetos específicos. A **Conselheira Tanya Argentina Cano Collado** fez a leitura da deliberação e o relato da tramitação do documento na CPFI: “Deliberação 009/22, aprovada em 17 de outubro de 2022, em Reunião Extraordinária nº 005, conforme as considerações previstas na resolução do CAU-BR, que dispõe sobre os procedimentos orçamentários contábeis e da prestação de contas a serem adotados pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil e pelos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos estados e do Distrito Federal. Nesse instante, nós fazíamos as previsões e na comissão foram apresentadas as considerações pelo gerente financeiro Flávio Vidigal, com os esclarecimentos relativos à utilização do superavit financeiro do Plano de Ação pelo CAU-RJ. Ali foi aprovada a utilização de até 20% da reserva de capital em projetos específicos para 2023, com 4 votos favoráveis dos conselheiros Noêmia Barradas, Tanya Argentina. Sandra Kokudai e Marcos Fiorito. Naquele momento, estávamos aguardando a aprovação da elevação de até 60% do teto para gastos com pessoal, o que se concretizou como previsto. Essa aprovação de 20% da reserva de capital em projetos específicos vai nos permitir continuar com muitos dos nossos projetos, apesar de agora o teto ser 60% com gastos de capital e exatamente o que vai nos permitir a contratação dos fiscais novos no próximo ano”. Relato finalizado, aberta a discussão do item. Não tendo inscrições para uso da palavra, procedeu-se à votação. **Resultado votação 15 (quinze) votos favoráveis, nenhuma abstenção e nenhum voto contrário.** Em seguida, deu-se procedência ao segundo item da pauta: **6.2. Deliberação para aprovação do Plano de Ação e Orçamento CAU/RJ – Exercício 2023.** O **gerente financeiro Flávio Vidigal** fez o relato com planilhas e valores: “Para o Plano de Ação de 2023 estão previstas: 1 – Anuidade PF, 5,047; Anuidade PF exercícios anteriores, 1.162.226,34; Anuidade PJ, 577.000,00; Anuidades PJ exercícios anteriores, 227.054,90; RRT, 6,247; Taxas e Multas, 652 mil, que totalizam 3,914.948,87. Isso somado para dar a nossa receita corrente com resultado das nossas aplicações: 1,380 e mais outras receitas 109 mil. O que são outras receitas? 20% das taxas que nós pagamos ao Banco do Brasil para liquidação e baixa desses boletos que o CAU-BR reembolsa ao CAU-RJ que isso totaliza 43.000,00; Emolumentos 24.000,00; Direitos Autorais, 2.500,00;

Multa de Infração 40.000,00, igual a 109 mil. E aí nós temos a receita de arrecadação de R$ 15.404.915,35. Para suportar os projetos específicos. 1,680 milhão – é o que acabamos de aprovar que é até 20% do superávit relativo até o final do ano de 2021 – e mais 1,5 milhão de receita de capital. Esse é simplesmente para caso o CAU tenha necessidade de alguma obra, alguma compra de equipamento, já está disponível para utilização. Não é – é bom frisar isso – que neste momento já está comprometido com alguma despesa, não, isso é simplesmente caso tenha necessidade de fazer alguma despesa e aí já está previsto no orçamento e então nós poderíamos executá-la. O total da nossa receita 18.584.915,35. Bom, vamos passar agora aos projetos do Plano de Ação de 2023. Neste momento, vamos passar aí para cada projeto, nós temos 36 projetos no Plano de Ação de 2023. 1. Fiscalização, 2.257.392,10 – é importante frisar que na FISCALIZAÇÃO, além das despesas com veículo da Fiscalização e alguns outros contratos, e aí caso seja necessário, podemos exemplificar quais são, suportar as despesas com os funcionários da Fiscalização, apenas os funcionários da Fiscalização, ou seja, salários, encargos e benefícios; CSC – Fiscalização, 1.075, que é o que pagamos do CSC, uma parte do que nós pagamos ao que é relativo ao CSC; o PA3, que é do Atendimento, 2,787 milhões, e aqui também está incluído as despesas com funcionários do Atendimento da Área Técnica, salários, encargos e benefícios; mais 152.875,28 com o CSC do Atendimento, que é um valor que repassamos mensalmente para o CAU-BR, e após 12 meses totaliza esse valor de 152.875,28. O PA da CEF, 53.000,00; da CED, 33.000,00; da CPU, 36.970,00; da CEP, 31.680,00; da CPFI, 31.000,00; Equidade e Gênero, 27.450,00; ATHIS, 28.040,00; Acessibilidade, 22.334,00, Comissão do Interior, 35.135,00; Comissão do Setor Público, 22.000,00, Comissão de Formação Continuada, 6.075,00; Comissão de Patrocínio, aqui é apenas relacionada às despesas da comissão, 5.940,00; temos um projeto que é da Comunicação que a gente chama Relacionamento com a Sociedade, 948.000,00, Mas é esse aqui que estou lendo, 6.075,00, de fato está diferente, mas o valor, conforme podemos ver na planilha que chama “Plano de Reprogramação”, sinceramente não sei, pode ser que tenha pegado outra versão, mas a que foi aprovada está na planilha que enviamos ao CAU-BR é esse valor. Só um esclarecimento, porque a planilha é uma versão desatualizada, a única alteração é que quando foi

passada para as comissões o valor para 2023, a Comissão de Formação Continuada e a Comissão de Patrocínio, eles só solicitaram basicamente despesas para diárias, sendo que no Plano de Ação de 2022 que dá aquele total anterior, previa em outras despesas, o importante é que o correto é esse que foi apresentado na CPFI e que está na planilha, que é realmente a planilha que é enviada ao CAU-BR constam esses valores que estou mencionando neste momento. Então é importante também que o valor total final é o valor da receita, é igual da receita. Mas, vamos lá, vamos continuar. Formação continuada, 6.075,00; patrocínio 5.940,00; Relacionamento com a Sociedade, que é um dos PAs da Comunicação, 948.000,00; e aqui também no PA da Comunicação prevê as despesas com funcionários, salários, encargos e benefícios. Reserva de Contingência, 120.460,00; Capacitação, 195.000,00; Fundo de Apoio, 188.789,00; Manutenção – o que a gente espera que a gente chama de Manutenção com esse valor de 5,985 milhões? Prevê praticamente todos as despesas fixas, todos os contratos do CAU-RJ, passando pelo condomínio, despesas com luz, água etc., ar condicionado, enfim, todos os contratos. E também prevê a despesa com funcionários, salários, encargos e benefícios da área administrativa, financeiro, jurídico e do gabinete, então todas as outras áreas, com exceção da Fiscalização, do Atendimento e da Comunicação fazem parte desse PA. Então por isso esse valor. O Itinerante 256.444,00, excelência organizacional, 365.000,00, nesse PA está previsto todas as despesas com conselheiros de plenárias, várias despesas; evento, 229.715,00; para o ano que vem que nós temos a eleição, temos um PA previsto para as despesas de eleição, que aí compreende diárias e alguma passagem, caso seja necessário para a comissão eleitoral; manutenção da sede, 1,500 milhão, é aquele que eu mencionei lá, é necessidade de compra, de algum equipamento, máquinas, alguma obra, então estão nesse valor de 1,500 milhão. Agora entram os projetos específicos: Patrocínio, 200 mil; Edital de ATHIS, 330 mil; edital de formação continuada 120 mil; Fomento ao Software livre, 50 mil; CEAU 70 mil; Fomento à Arquitetura no Interior, 50.000,00, Nenhuma Casa sem Banheiro, 80 mil; Publicidade CAU-RJ, 300 mil; CAU na Sociedade (Eventos), 200 mil; Orçamento Participativo, 280 mil. Publicidade CAU-RJ faz parte das despesas da Comunicação, que aí totaliza os 18.584,915,35, obviamente batendo aí com o valor previsto da arrecadação.

Limites estratégicos. Como todos nós sabemos, nós temos que “Programação do Plano de Ação e Orçamento do CAU-RJ”. Como é de conhecimento, nós temos aí algumas diretrizes que nós temos que seguir que consta naquele caderno que são as diretrizes para a programação do ano de 2023, que é emitido pelo CAU-BR.”. A **Conselheira Tanya Argentina Cano Collado** esclareceu que se tratava do Mapa Estratégico do CAU-BR que é a página nº 2 do documento de 242 páginas, recebido por e-mail que se chamava “Programação”, é o terceiro documento, a segunda folha. O **gerente financeiro Flávio Vidigal** explicitou que “pelas diretrizes do CAU-BR, nós temos que gastar, entre as várias despesas com a Fiscalização com no mínimo 15%, nós estamos em 27.9, no Atendimento, mínimo de 10%, estamos a 26%, Comunicação, mínimo de 3%, estamos a 12%, patrocínio, máximo de 5%, estamos em 1.5, estratégias locais, que são aqueles dois objetivos estratégicos locais que foram selecionados na última plenária, mínimo de 6, estamos com 26.9; assistência técnica, mínimo de 2, estamos 3.2; e reserva de contingência até 2%, nós estamos a 0.9. Em relação, são mais duas outras diretrizes que são despesas com capacitação, 2 a 4% do valor da folha de pagamento, nós estamos em 2%, e o último que é máximo de 60% das nossas receitas correntes com pessoal que estamos em 53,8%. Com isso, cumprimos com todas as diretrizes estabelecidas pelo CAU-BR, e com isso nos capacita a aprovar o nosso Plano de Ação para 2023”. Finalizadas as explicações técnicas do Plano de Ação e Orçamento do CAU-RJ, a **Conselheira Tanya Argentina Cano Collado** explicou o seguinte: “O planejamento, nesse resumo final que estava tentando ser colocado, é que nós não extrapolamos nenhum dos itens o estabelecido por lei, pelo CAU-BR, em relação às porcentagens, permitidas de cada um dos PAs e também uma coisa que foi colocada na reunião de 17 de outubro, o planejamento foi amplamente discutido por todos os membros da CPFI e foi aprovado. Em seguida, procedeu-se à leitura da deliberação: “Considerando a apresentação do Plano de Ação e Orçamento com o Planejamento Estratégico de 2023, elaborado a partir da colaboração das Comissões, Presidência, Assessoria e Gerências, a comissão deliberou por aprovar o Plano de Ação e Orçamento com o Planejamento Estratégico do CAU-RJ, 2023, na forma apresentada. Esta deliberação será encaminhada ao Plenário para reconhecimento, análise e aprovação, foi aprovada por quatro

votos favoráveis, das conselheiras Noêmia Barradas, Tanya Argentina, e dos conselheiros Henrique Gaspar Barandier e Marcos Fiorito e abstenção do conselheiro Carlos Augusto Abreu". A **Conselheira Tanya Argentina Cano Collado** destacou que, no momento da apresentação, foi colocado pelo conselheiro Abreu que a forma de apresentação do Planejamento precisaria ser um pouco mais amigável. Na ocasião, também por ela foi reforçada a necessidade de se trabalhar os números de forma mais gráfica, como infográficos. Tendo em vista essa dificuldade no sentido de comunicação mesmo da forma como as tabelas são apresentadas, o conselheiro Carlos Abreu se absteve. A conselheira Tanya informou que foi pautado, na CPFI, que, no futuro, fosse efetuada alguma medida junto à assessoria de Comunicação para conseguir traduzir de uma forma melhor os números. E salientou que "Em relação ao Planejamento, eu gostaria de resumir que foi aprovado por todos nós, porque ficamos dentro das porcentagens que o CAU-BR permitiu, mesmo com a contratação dos novos fiscais, primeiro os temporários e depois o próprio concurso que será feito, tudo isso está considerado dentro do Planejamento. E apesar da dureza dos números, nós nos debruçamos e acabamos vendo que há um esforço incrível por parte de toda a área de gerenciamento". Abertas as inscrições para discussão da matéria. A **Conselheira Ângela Botelho** cumprimentou a conselheira relatora pelo trabalho realizado, pelas explicações oferecidas e salientou que os infográficos seriam bem-vindos. O **Conselheiro Lucas Alencar Faulhaber Barbosa** observou sobre os infográficos, referindo-se à aprovação do PA do orçamento participativo, que houvesse uma preparação mais cuidadosa para que as pessoas que foram chamadas a opinar, de igual forma, pudessem contribuir com mais qualidade. O presidente **Pablo Cesar Benetti** referiu-se à observação do conselheiro Lucas dizendo que os números às vezes são um pouco áridos, mas que no orçamento apresentado não teria grandes novidades, apenas uma colocação muito clara da continuidade dos projetos que têm sido bem-sucedidos: Formação Continuada; CAU Itinerante, CAU de Patrocínio Cultural e de Assistência Técnica; Software Livre. E que o projeto "Nenhuma casa sem banheiro" estaria na iminência de ser aprovada a primeira etapa. O presidente **Pablo Cesar Benetti** informou que a reserva de capital em 2021 fechou em 5,800 milhões, valor, segundo ele, razoavelmente alto e sem

nenhuma ação irresponsável da gestão. A **Conselheira Luciana da Silva Mayrink** solicitou a palavra para sugerir um programa chamado Power BI, facilitador nessa questão de comunicação de dados. O presidente **Pablo Cesar Benetti** agradeceu a sugestão dada. O gerente financeiro **Flávio Vidigal** fez a seguinte retificação: “O superávit financeiro de 2021 é de 8,449 milhões. o valor total que é acoplado até os 20% é em cima de 8,449”. Não tendo mais manifestações, iniciou-se a votação do Plano de Ação para 2023. **Aprovado com 15 (quinze) votos favoráveis, nenhum voto contrário, nenhuma abstenção.** Pauta exaurida, o presidente **Pablo Cesar Benetti** comunicou que a próxima plenária do mês de dezembro seria no dia 12 de dezembro, excepcionalmente segunda-feira em função dos compromissos de fim de ano. Nada mais havendo a tratar, o **presidente Pablo Benetti** agradeceu a participação de todos e todas e deu por encerrada a reunião. Eu, Alessandra Vandelli, Assessora Especial da Presidência, procedi revisão da ATA lavrada por serviço terceirizado e segue assinada por mim e pelo Presidente do CAU/RJ, Pablo Cesar Benetti. **Rio de Janeiro, 22 de novembro de 2022.**

Alessandra Vandelli
Assessora Especial da Presidência

Pablo Cesar Benetti
Arquiteto e Urbanista
Presidente do CAU/RJ